



**FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
PEDAGOGIA LICENCIATURA PLENA**

JANE MARIA RIBEIRO LIMA

**ESTUDO BÁSICO SOBRE AS DIMENSÕES DO TDAH: Partindo De Consulta a
Registros Bibliográficos**

PARAUPEBAS – 2023



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #58b173a3a6ead548a17f80566d7d4090f32c7c419b8af49c60ee3707aa871196
<https://valida.ae/0be32c7519495d62e24a273db4544139e8710779df90411f3>



JANE MARIA RIBEIRO LIMA

ESTUDO BÁSICO SOBRE AS DIMENSÕES DO TDAH: Partindo De Consulta a Registros Bibliográficos

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Pedagogia, para obtenção do Título de Pedagogo.

Orientador: Prof.^a Cleuciana Barbosa Martins Torres

Autora: Jane Maria Ribeiro Lima

PARAUPEBAS – 2023



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #58b173a3a6ead548a17f80566d7d4090f32c7c419b8af49c60ee3707aa871196
<https://valida.ae/0be32c7519495d62e24a273db4544139e8710779df90411f3>



FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho apresentado à Instituição FADESA-
Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da
Amazônia, como requisito parcial para obtenção de
Grau em Pedagogia Licenciatura Plena.

APROVADA: 19/01/2023

Prof. Me. Mauricio Dias Braga
(Examinador).

Prof. Esp. Mateus da Silva Sousa
(Examinador)

Prof. Me. Maicon Rodrigo Tauchert
(Examinador).

Profa. Esp.: Cleuciana Barbosa Martins Torres
(Orientadora – FADESA)



Dedico esse trabalho ao meu esposo, pelo apoio e parceria nos momentos de dificuldades, neste momento de grande conquista compartilho com familiares e amigos que direto ou indiretamente contribuíram para esse momento.



AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por mais essa conquista, por guiar-me em caminhos árduos e difíceis de serem trilhados.

Ao meu parceiro, amigo e esposo por me apoiar incondicionalmente em minhas tomadas de decisões.

Não posso deixar de citar os meus filhos e que sempre torceram por minhas conquistas.

Agradeço também ao excelente time de professores que ao longo desse curso nos mediaram na construção do conhecimento.



A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.



RESUMO

Esta é uma pesquisa baseada em estudos bibliográficos de grande relevância no cenário educacional brasileiro, metodologicamente tem sua finalidade básica e estratégica, com objetivo descritivo, abordagem qualitativa, método hipotético dedutivo e procedimento bibliográfico. O referencial teórico conta com um time de excelentes estudiosos do tema TDAH, expondo suas dimensões e causas que vão desde herança genética, neuroquímicas, implicações na gravidez e no parto, até as condições sociais. A pesquisa inclui ainda os caminhos para o diagnóstico do TDAH, como contornar as dificuldades de aprendizagem, com ideias a serem compartilhadas para as práticas pedagógicas, o uso da informática como ferramenta pedagógica em benefício da aprendizagem. O trabalho reúne o esforço conjunto entre professores e psicopedagogos para dar um novo significado ao espaço escolar. Portanto, o que veremos a seguir é um trabalho repleto de informações significativas para o processo educativo na função relevante de cumprir o seu papel.

Palavras chaves: Aprendizagem. TDAH. Dificuldades.



ABSTRACT

This is a research based on bibliographic studies of great relevance in the Brazilian educational scenario, methodologically has its basic and strategic purpose, with descriptive objective, qualitative approach, hypothetical deductive method and bibliographic procedure. The theoretical framework has a team of excellent scholars of the theme TDAH, exposing its dimensions and causes ranging from genetic inheritance, neurochemical, implications in pregnancy and childbirth, to social conditions. The research also includes the ways to diagnose the TDAH, such as circumventing learning difficulties, with ideas to be shared for pedagogical practices, the use of information technology as a pedagogical tool for the benefit of learning. The work brings together the joint effort between teachers and psychopedagogues to give a new meaning to the school space. Therefore, what we will see below is a work full of meaningful information for the educational process in the relevant function of fulfilling its role.

Keywords: Learning. I'm sorry, Mr. Tdah. Dificultes.



LISTA DE FIGURAS

figura 1.....	16
figura 2.....	18
Figura 3.....	19
Figura 4.....	19
Figura 5.....	20
Figura 6.....	20
Figura 7.....	21
Figura 8.....	22
Figura 9.....	24
Figura 10.....	24
Figura 11.....	25
Figura 12.....	25



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	9
2.	REFERENCIAL TEORICO	10
3.	METODOLOGIA	11
4.	DIMENSÕES DO TDAH E SUAS CAUSAS	12
4.1.	HERANÇA GENÉTICA E FATORES NEUROQUÍMICOS.....	13
4.2.	IMPLICAÇÃO NA GRAVIDEZ, PARTO, AGENTE SOCIAL E DIAGNÓSTICO..	14
5.	APRENDIZAGEM E TDAH	15
5.1.	COMPARTILHANDO IDEIAS.....	15
5.2.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	17
5.3.	O ESPAÇO ESCOLAR E SEU SIGNIFICADO.....	23
6.	RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
8.	REFERÊNCIAS	29



1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo geral apontar de modo sucinto algumas dimensões do TDAH embasado em históricos bibliográficos, de maneira específica trataremos também uma reflexão sobre técnicas de intervenção em casos de crianças que apresentam esse Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.

Com base na Terapia Cognitivo-Comportamental que trabalhem aspectos considerados necessários e importantes para o desenvolvimento das funções executivas, inicialmente será feita uma rápida passagem pela definição e pela caracterização do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.

Nos dias atuais, vivemos em um debate sobre o uso de diagnósticos psiquiátricos em crianças para justificar problemas de aprendizagem, de comportamento ou ainda de dificuldades na educação familiar.

Informações midiáticas tornaram conhecidos os seus sintomas, o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade tem sido utilizado como um bom exemplo para justificar o comportamento de crianças sem limites ou cheias de energia, no entanto, ele não pode ser atribuído à criança apenas por ela apresentar comportamentos agitados ou desatentos em determinadas situações.

Ao longo desse trabalho mostraremos como se dá o processo de construção do diagnóstico, geralmente os sintomas mais comuns como a desatenção e/ou a hiperatividade persistentes não são necessariamente suficientes para compor um diagnóstico, é importante observar as alterações do funcionamento cognitivo e suas interferências nas funções executivas, na linguagem e nas habilidades motoras que constituem uma boa parte das evidências, especificamente no contexto escolar (Ribeiro, 2013).

Através de levantamentos bibliográficos e alguns artigos atuais, foi possível chegar a algumas situações sobre dimensão, causas, como lidar e intervir com procedimentos atualizados e comprovadamente eficazes que trazem benefícios na aprendizagem, no desenvolvimento cognitivo e até mesmo comportamental.



2. REFERENCIAL TEORICO

Como referência de embasamento dessa pesquisa, Ana Beatriz Barbosa Silva autora de mentes consumistas, contribui com mentes inquietas TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade, essa obra fundamenta com qualidade o tema que se desenvolve aqui. Em sua obra a autora explica com muita clareza a famosa ligação segundo ela de um trio de respeito: distração, impulsividade e hiperatividade. Vejam na citação abaixo o que Ana Beatriz fala a atenção ou distração:

Essa é, com certeza, o sintoma mais importante no entendimento do comportamento TDA, uma vez que tal alteração é condição sine qua non para se efetuar o diagnóstico. Uma pessoa com comportamento TDA pode ou não apresentar hiperatividade física, mas jamais deixará de apresentar forte tendência à dispersão. (SILVA, ANA BEATRIZ BARBOSA 2014 p. 23, 24).

Nas palavras da autora, a principal característica para o TDAH é a distração, tornando-se indissociável para confirmação do diagnóstico, essa afirmação é muito importante para que haja um bom entendimento. O segundo gatilho do trio abordado por Ana Beatriz, é a impulsividade, essa característica provoca reação automática no individuo deixando-o mais espontâneo em suas ações. No trecho a seguir a autora argumenta sua tese com exemplo:

A mente de um TDA funciona como um receptor de alta sensibilidade que, ao captar um pequeno sinal reage automaticamente, (...). Um exemplo simples dessa situação seria o de um caçador que, ao detectar um simples ruído na floresta, põe em disparo uma AR – 15, a fim de abater sua caça. (SILVA ANA BEATRIZ BARBOSA 2014 p. 28).

A hiperatividade completa o trio e pode se apresentar com características físicas e mentais, em crianças a agitação e a curiosidade facilita a construção de um diagnóstico, os adultos são mais contidos em suas ações e emoções, porém, essas características se apresentam de outras formas.

O Dr. Gustavo Teixeira aborda em seu livro Desatentos e Hiperativos manual para alunos e professores, o conceito de TDAH, tratamentos, medicamentos, como se faz o diagnóstico, as causas, com muita argumentação.

Veremos também com Hugo Otto Beyrer com o fazer psicopedagógico, uma abordagem sobre a avaliação do potencial de aprendizagem e experiência de aprendizagem mediada.



3. METODOLOGIA

Quanto a metodologia desse trabalho, vem com finalidade básica estratégica, pois visa apenas apresentar de maneira sucinta algo existente e com comprovação teórica, trazendo seus resultados para serem discutidos no meio acadêmico.

O objetivo tem caráter descritivo, com apontamento da dimensão do TDAH, trazendo estudos com resultados comprovados por autores renomados com um vasto conhecimento no assunto em questão, para conhecimento acadêmico.

A abordagem descrita na pesquisa tem um teor qualitativo, com discussões e avaliações qualitativas dos registros bibliográficos, ampliando a discursão sobre o tema em questão.

O método aplicado aqui é hipotético dedutivo, dando margem para que as hipóteses comprovadas pelos teóricos citados sejam analisadas e discutidas qualitativamente na comunidade acadêmica.

O procedimento adotado aqui é bibliográfico, o embasamento do trabalho inclui grandes estudiosos como: Ana Beatriz Barbosa Silva (2009), Paulo Matos (2011), Hugo Otto Beyer, Gustavo Teixeira entre outros.

Portanto a metodologia é de finalidade básica e estratégica, com objetivo descritivo, com a abordagem qualitativa, método hipotético dedutivo e procedimento bibliográfico.

Os critérios para inclusão dos dados foram a relevância dos conteúdos, dentro do objetivo geral e específico, centrado na dimensão do TDAH em suas causas, levando a uma reflexão sobre o que pode ser feito, para que haja de fato uma grande inclusão através de intervenções embasadas nas ciências e tecnologias, com ênfase em atualidades e estudos recentes.

Foi com base nestes critérios que incluí o artigo de alunos da UNICAMP “Interação Remota no Aquarela Virtual: um estudo de caso com criança diagnosticada com TDAH”, o texto trata da situação em que os professores tiveram



que se reinventar, a tecnologia esteve a serviço da criatividade para desenvolver aulas remota e atrativas para crianças com TDAH.

4. DIMENSÕES DO TDAH E SUAS CAUSAS

O doutor Gustavo Teixeira, médico e especialista em psiquiatria da infância e adolescência, palestrante e escritor psicoeducacional, relata em seu livro *Desatentos e Imperativos* (2011), que os primeiros relatos sobre o TDAH datam de quase meio século a.C., portanto é possível afirmar que há uma grande dimensão, apesar de existir muitos estudos com grandes descobertas não se sabe ainda com clareza todas as definições, sabe-se, apenas que há uma origem multifatorial que envolve fatores de herança genética, neuroquímicos, complicações na gravidez e no parto e ainda envolve fatores sociais.

Este é um transtorno que tem um grande impacto na vida familiar, escolar e social da criança (Benczik, 2010). Trazendo prejuízos no desempenho escolar, no funcionamento intelectual, nas habilidades sociais e no funcionamento ocupacional (Gattás, 2014).

Os sintomas de TDAH podem perdurar até a idade adulta, causando prejuízos educacionais, ocupacionais e interpessoais, por isso, torna-se importante a identificação precoce de pacientes com este transtorno e o encaminhamento a um tratamento adequado Benczik, (2010) Ribeiro, (2013).

A característica mais notável do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade é a desatenção, mais frequente do que aquele observado em crianças de mesma idade e fase de desenvolvimento Benczik, (2010). Barkley (2008) aponta que os sintomas do TDAH, na criança, surgem nos primeiros anos de vida e ocorrem em diversas situações.

O autor ainda explica que a inquietação motora e os períodos reduzidos de atenção ficam aquém das expectativas para a sua idade. Um dos desafios para o diagnóstico e tratamento corretos do TDAH está relacionado à alta frequência de comorbidades.

Estima-se que cerca de 70% dos pacientes com TDAH apresentem, pelo menos, um diagnóstico comórbido, que 33% apresentem dois transtornos psiquiátricos e que 18% apresentem três ou mais diagnósticos combinados.



Outra dificuldade para o diagnóstico correto é o fato de que os sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade podem aparecer em outros quadros psíquicos, independentemente do diagnóstico da criança.

Portanto, ressalta-se a importância da coleta de dados objetivos sobre os sintomas e aspectos comportamentais, além de uma avaliação subjetiva e de um estudo clínico cuidadoso (Gattás, 2014). No tópico seguinte você verá uma abordagem sobre as seguintes causas: fatores genéticos, fatores neuroquímicos, complicações na gravidez e no parto e fatores sociais.

4.1. HERANÇA GENÉTICA E FATORES NEUROQUÍMICOS

Falaremos agora sobre algumas causas e origem do TDAH, para isso foi incluído nesta pesquisa os resultados do estudo do Dr. Gustavo Teixeira (2011), o estudo foi publicado em seu livro “Desatentos e Imperativos” Vejam aqui o que o doutor fala sobre herança genética:

Muitas crianças com TDAH tem familiares (pais, tios, avós, irmãos) com o mesmo diagnóstico, (...). Assim filhos de pais hiperativos possuem maior chance de terem o transtorno, assim como irmãos de crianças hiperativas possuem mais chances de apresentarem também o mesmo problema. (p. 24,25).

E assim se explica como ocorre a origem do TDAH como fator genético, da mesma forma como ocorrem em casos de outras doenças como; hipertensão arterial, e diabetes, segundo o doutor aproximadamente um terço das crianças com TDAH são filhos de pais com o mesmo diagnóstico.

Fatores neuroquímicos; se você pensou que esses fatores tem origem ligada as substâncias químicas cerebrais que regulam as ações e o comportamento dos indivíduos, você estar certo, é exatamente isso, “as crianças com o transtorno apresentam um desequilíbrio das substâncias químicas que ajudam o cérebro a regular o comportamento” (Gustavo Teixeira 2011).

O Dr. Gustavo comprova suas teorias com estudos relevantes feitos por diferentes equipes de estudos com os mesmos resultados, centros renomados nos Estados Unidos, Canadá e Europa que associam esses distúrbios a anomalias em cromossomos transmissores e transportadores de dopamina.



4.2. IMPLICAÇÃO NA GRAVIDEZ, PARTO, AGENTE SOCIAL E DIAGNÓSTICO

Algumas pesquisas relacionam o TDAH, a possíveis agressões cerebrais enquanto o cérebro se prepara para o seu desenvolvimento, essa é uma questão muito relevante, pois se atentarmos para esse fator logo é, preferivelmente adotar-se cuidados especiais durante a gestação como uma boa alimentação, evitando o consumo de álcool e drogas, de acordo com o Dr. Gustavo a nicotina é um alto potencial de risco, na hora do parto, qualquer sofrimento fetal causado pelas condições de saúde da mãe, podem levar a uma tendência com grandes chances para o desenvolvimento do TDAH.

Agente social; alguns estudos apontam que, o ambiente doméstico se não for adequadamente preparado para abrigar uma criança em desenvolvimento pode ser um agente potencial para o TDAH, no trecho abaixo o autor remete a essa possibilidade:

(...) crianças criadas em ambientes domésticos caóticos, vítimas de negligência, abandono ou maus tratos poderiam apresentar prejuízo na maturação do sistema nervoso central, interferindo na organização neuronal e na formação desse cérebro em desenvolvimento. Dessa forma, essas alterações cerebrais poderiam levar aos sintomas do TDAH. (Gustavo Teixeira 2011 p.27).

Portanto, são nestes termos em um ambiente nocivo que o fator social contribui de forma direta para um possível caso de TDAH, em condições adversas o desenvolvimento terá prejuízos muitas vezes irreversíveis ao amadurecimento do sistema nervoso centra do indivíduo.

Diagnóstico; além das observações comportamentais os estudos de imagens são necessários na construção do diagnóstico, apesar de não serem conclusivos estes exames podem indicar anomalias como: a diminuição da circulação sanguínea no cérebro, descompensação das taxas metabólicas em regiões específicas do cérebro.

Todos esses exames são muito importantes para a investigação diagnóstica, porém, o autor enfatiza que: “O diagnóstico correto dependerá de uma investigação clínica com a família, com a criança ou adolescente e com a escola.” (p. 27,28).



5. APRENDIZAGEM E TDAH

Falando de aprendizagem, a obra 'O Aprender e o não Aprender' que compõe o V ciclo de estudos de psicopedagogia Mackenzie com a organização de Elcie F. Salzano Masini, traz uma abordagem muito significativa para um bom desempenho no desenvolvimento da aprendizagem de uma pessoa com TDAH.

Sobre aprendizagem, o V ciclo de estudos de psicopedagogia Mackenzie traz um estudo com a percepção de vários autores sob a organização de Elcie F. Salzano Masini, com abordagem sobre crianças que não aprenderam; intercâmbio em vários temas e oficinas.

Alunos que não aprenderam; algumas crianças vivem aos sete anos a grande emoção em descobrir o segredo de juntar os símbolos alfabéticos e formar palavras, enquanto outras aos dez sofrem por não conseguirem aprender nada.

Todos concordam que essa realidade precisa mudar, mas, sem empurrar o problema para frente como era imposto em um passado recente, se antes as mães defendiam a ideia de verem os filhos avançarem de qualquer jeito, hoje elas defendem que, o avanço deve acontecer sem prejuízo na aprendizagem.

Para essas mães um grande esforço com o apoio de todos deve ser feito em prol do desenvolvimento na aprendizagem, que, o avanço só será benéfico para quem realmente aprende.

5.1 COMPARTILHANDO IDEIAS

Após reunir várias entrevistas sobre a problemática, a organizadora do V ciclo de estudos Mackenzie, inclui as ideias da autora Solange Aparecida Emílio, trazendo a importante contribuição da psicologia para o debate sobre a educação.

A leitura que trago não desconsidera as possíveis compreensões e intervenções anteriores. Muito pelo contrário, incorpora-as. Ao propor uma psicologia escolar como seu objeto de estudo e intervenção, estou pressupondo a implicação do psicólogo escolar nas diversas relações presentes no contexto escolar, até mesmo diante do poder público, aproximando-se e participando de discursões e possíveis reformulações de leis e procedimentos relacionados ao processo de escolarização. (Solange Aparecida Emílio/Elcie F. Salzano Masini 'organizadora' 2008 p. 32).

De acordo com a autora, a psicologia escolar contribui para efetivar bons resultados em ações pedagógicas aplicadas na formação de professores, a



psicologia contribui munindo os professores de conteúdos embasados para possíveis intervenções.

A autora aponta para as contribuições específicas da psicologia escolar, em um cenário de descontentamento dos pais com a escola, devido à falta êxito na aprendizagem de seus filhos.

No esquema abaixo a autora faz uma leitura para apresentar sua proposta, a partir das considerações apresentadas no conteúdo das entrevistas em que alunos alegam não entender as perguntas ou simplesmente não ter interesse pelo tema, pais insatisfeitos, professores queixosos e nem um resultado positivo na aprendizagem.

Figura 1



Fonte: autoria própria

O esquema acima, demonstra a situação atual de como estar a educação no país, a autora propõe uma incorporação do que já se tem como proposta, as novas descobertas e reformulação das leis, para dar ênfase ao aluno que não aprendeu e precisa aprender, é necessário que uma série de medidas envolvendo: a escola e suas diretrizes; o poder público; familiares e professores.



No tópico anterior tivemos a contribuição da psicologia na educação com as ideias de Solange Aparecida, essa é a maior contribuição para a qualidade do ensino de uma pessoa com TDAH, isso porque a pedagogia fica muito mais forte com os ajustes possíveis que a psicologia oferece como melhorias para o desenvolvimento.

A psicopedagogia é a união perfeita da pedagogia com a psicologia para ajudar no desenvolvimento da aprendizagem das crianças que não aprendem por serem desatentos ou desinteressados.

A psicopedagogia é a fonte do conhecimento que alimenta as boas práticas pedagógicas com resultados surpreendentes, no texto acima a autora Eliana Maria descreve a importância do saber psicopedagógico no resgate ao ato de aprender.

Veremos a seguir como as oficinas montadas com o apoio da psicopedagogia podem contribuir de forma extraordinária, essa contribuição não resgata apenas o ato de aprender, mas, também resgata a autoestima dos alunos e a satisfação das mães em vivenciar essa mudança.

5.2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Como exemplo de práticas pedagógicas, foi considerado algumas oficinas abordadas no projeto “V Ciclo de Estudos de Psicopedagogia Mackenzie”, organizado por Elcie F. Salzano Masini.

O estudo conta com várias oficinas que ajudam na compreensão do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano, nos tópicos a seguir a abordagem será sobre os benefícios de contar com os conteúdos produzidos para a formação dos professores unindo psicologia e pedagogia.

Adaptando recursos; nesta oficina os professores são orientados a adaptar alguns recursos de informática para melhorar suas práticas pedagógicas, o principal objetivo dessas práticas é a inclusão.

O psicopedagogo, ao acompanhar o processo de inclusão, atém-se a vários aspectos, tais como: legislação, arquitetura (ambiente físico escolar), mobiliário, recursos materiais, metodologia de ensino, adaptação curricular e atitudes ante a diversidade (preconceito), sejam dos pais dos alunos, dos professores e dos próprios alunos. Cabe ao psicopedagogo, durante o processo de intervenção, englobar a instituição escolar, a família e o educando. Cristiane Scattone – (Elcie F. Salzano; organizadora) 2008 p. 101.



O texto em citação acima, explica o processo de forma clara aos leitores, os recursos adaptados precisam ser construídos de maneira conjunta entre psicopedagogos e professores, essa dinâmica inclui uma grande compreensão e todas as adaptações devem levar em conta a legislação, ambiente, atitudes recursos e o currículo. E muito importante também as condições da instituição, o envolvimento da família e dos próprios alunos.

A tecnologia tem contribuído na aprimoração de recursos no sentido de adaptação dos conteúdos, em muitos casos essa parceria tem promovido um show de inclusão para quem realmente precisa.

O psicopedagogo vem agregando seus conhecimentos para uma grande utilidade, contribuindo para o desenvolvimento de outras ciências como o exercício da pedagogia no âmbito da verdadeira inclusão, a psicopedagogia institucional com suas intervenções contribui significativamente para a inclusão, neste contexto a tecnologia eleva o nível da aprendizagem.

O sistema educacional tem lançado mão dos recursos tecnológicos da informática para suas finalidades, favorecendo as condições necessárias para a inclusão. Os benefícios abrangem os deficientes visuais, auditivo, motoro, mental, múltiplo e até distúrbio de conduta, como por exemplo os desatentos e hiperativos que enfrentam o dilema de aprender ou não aprender.



Figura 2

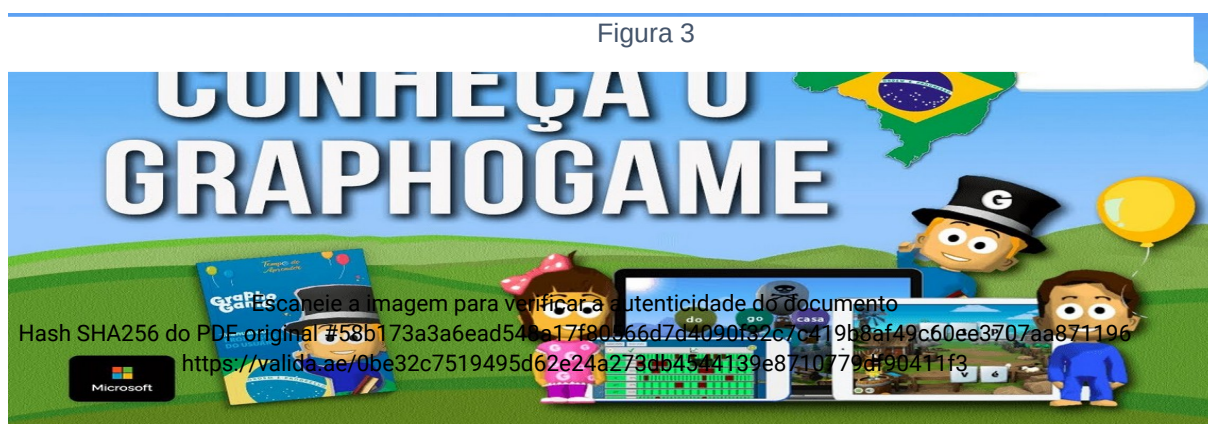


<https://canaltech.com.br>

Estes jogos podem ser baixados na internet, ele é apenas um exemplo fantástico de como a tecnologia pode ser tão útil na alfabetização de crianças com TDAH, nas oficinas de formação para professores é possível encontrar várias alternativas formidáveis de inclusão, vivemos um momento em que a tecnologia se faz presente na vida de todos, a realidade virtual pode e deve ser usada para gerar benefícios como a produção de conhecimento, sem dúvida essa é uma boa ferramenta no combate as dificuldades vividas por crianças na hora de aprender.

O graphogame é um jogo que alfabetiza com muita eficiência, sob orientações dos professores a distância, pais e alunos interagem entre se para minimizar o impacto causado pelo fechamento das escolas, criado com base na ciência e adotado pelo ministério da educação no Brasil, este game se mostrou muito eficiente durante a pandemia, momento em que todas as crianças ficaram fora

Figura 3



Hash SHA256 do PDF original #58b173a3a6ead540a17f90666d7c4090f32c7c419b8af49c60ee3707aa871196
<https://valida.ae/0be32c7519495d62e24a273db4544139e8710779d90411f3>

da escola para cumprir as normas de segurança imposta pelas autoridades sanitárias.

<https://alfabetizacao.mec.gov.br/>

Figura 4



<https://alfabetizacao.mec.gov.br/>

O próximo game ilustrado abaixo também é muito atrativo, promove muita interação, é divertido e garante uma boa aprendizagem, facilitando a adaptação dos conteúdos pedagógicos no dia a dia das crianças, o resultado dessa combinação entre a união de professores, psicopedagogos e tecnologia é bastante produtivo na produção e implementação das ações pedagógicas.



Figura 5



<https://educacaofutura.com.br>

Figura 6



<https://www.facebook.com/prof.tatianavieira/videos/jogos>

Apresentamos aqui o jogo da soma, uma maneira diferente de aprender e ensinar matemática, segundo os especialistas em educação infantil a brincadeira deve estar presente nas atividades pedagógicas, tornando o ambiente lúdico e propício para uma aprendizagem significativa.

Essa metodologia lúdica trabalha na prática a adição através de um jogo pedagógico com contagem, numerais, quantidade, coordenação motora fina e soma, entre os objetivos também está a necessidade de incluir as crianças com deficiência auditiva e com TDAH no processo de aprendizagem, para um bom aproveitamento



das atividades é preciso apenas criatividade e boa vontade na hora de incluir a todos no processo que é tão necessário para o desenvolvimento da aprendizagem.

A atividade pode também ser usada como recreativa, é muito divertido e os pequeninos nem percebem quando a brincadeira fica séria, tornando a aprendizagem uma grande diversão.

Outra proposta para atrair a atenção dos pequeninos é o trabalho com as cores geralmente exerce um grande fascínio, essa atividade é indicada principalmente para alunos autistas, mas, também é recomendada para crianças com TDAH, é um trabalho lúdico que ajuda na concentração e ajuda a acalmar aqueles mais agitados e inquietos.

Figura 7



<https://lunetas.com.br> acesso em: 30/04/2021.

Como pratica o professor pode inserir em seu planejamento alguns acessórios para serem usados em momentos de tensão como, por exemplo, o pote da calma, que é nada menos que um pote transparente com sabonete líquido e colorido com glitter.

A atividade consiste em apresentar os potes com o líquido para a criança e deixa-la tocar interagindo com a substância em suas mãos, esse procedimento



chama a atenção das crianças proporcionando uma verdadeira calma, o momento certo para o professor conduzir a aprendizagem com muita resiliência.

A criança que não aprende por falta de atenção, geralmente é porque as atividades não oferecem atratividade, quando o professor é capaz de despertar a curiosidade em seus alunos, a situação muda completamente, e os bons resultados aparecem com facilidade.

Já o uso da massinha de modelar, o professor deve apresentar algumas figuras de objetos, animais, brinquedos etc. e trabalhar o imaginário da criança deixando fluir a criatividade.

Figura 8



<https://lunetas.com.br> acesso em: 30/04/2021.

Essas atividades podem ajudar também na alfabetização, já que o professor pode e deve usar isso a seu favor usando esses momentos de interação e diversão para agregar e construir conhecimento para o seu aluno. É muito gratificante ver o desenvolvimento dos alunos que não se interessava por nada e passa a ter um grande interesse durante as aulas.

A parceria da pedagogia com a psicologia é formidável para a adaptação e criação de novos recursos, com o objetivo de incluir cada vez mais os que sofrem com algum transtorno ou déficit, a criação de jogos com o auxílio das ciências tecnológicas possibilita um grande avanço para a educação.

A grande novidade no cenário da educação é a implementação desses jogos como ferramenta na hora de aprender, agora a diversão faz parte da adaptação do currículo escolar.



Relação do professor com o psicopedagogo; para descrever a importância da relação do professor com o psicopedagogo, a autora Eliana Maria Ormelezi vem com uma metodologia dinâmica de forma reflexiva para o cotidiano da escola pública.

Neste contexto, a escola é o lugar social para a transmissão de conhecimento, o professor é o agente promotor da aprendizagem, na visão da autora o conhecimento deve ser construído com base na realidade do aluno e do professor.

Eliana Maria ressalta a importância de os educadores manterem suas competências com base na ética e responsabilidades, para uma boa intervenção a relação entre professor e psicopedagogo deve ser com muita cumplicidade e harmonia, o espaço educacional precisa estar preparado para possíveis intervenções psicopedagógicas, para isso a sintonia da relação professor/psicopedagogo é fundamental neste processo.

5.3. O ESPAÇO ESCOLAR E SEU SIGNIFICADO

Dimensão do processo educativo é como a autora Ingrid Hotte Ambrogi chama o espaço escolar, segundo ela é preciso haver uma ressignificação desse espaço em especial a sala de aula.

O espaço escolar, especialmente a sala de aula, tem sido ao longo de décadas considerado um elemento sem importância ou apenas como o local em que se dão as ações educativas. No entanto, pensar o espaço escolar é realizar uma reflexão sobre quais princípios que regem a ação pedagógica e, por consequência, quais as características de organização que esse lugar deve ter. (Ingrid Hotte Ambrogi / Elcie F. Salzano (organizadora) 2008 p. 111.

Esse alinhamento do espaço deve ser planejado de acordo com a realidade social, emocional, cultural e física de cada aluno, pensando no bem-estar de todos os envolvidos, um espaço bem organizado requer planejamento desde a estrutura para receber os alunos até a sua decoração.

As imagens a seguir remete ao que venha a ser um ambiente planejado e estruturado para receber os alunos da educação infantil, a criatividade supera a imaginação e as brincadeiras direcionam uma aprendizagem significativa.



Figura 9



<https://www.google.com>

Figura 10



<https://www.google.com>

O espaço diversificado e organizado, oferece mais atratividade para os alunos na hora de aprender, as instituições estão se adaptando a um novo formato conceitual para oferecer um ensino de qualidade.



Figura 11



<https://www.google.com>

Figura 12



<https://www.google.com>

Dentro desse espaço a ação pedagógica é direcionada com suavidade para a aprendizagem, é disso que se trata transformar o desatento e desinteressado que não aprendeu ainda, em um aluno sedento de conhecimento, para isso é preciso despertar a curiosidade através da atratividade, o esforço conjunto entre professor e psicopedagogo é fundamental neste processo.



6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os caminhos da educação e suas dificuldades tem sido um dos temas mais discutidos no país, dados apontam que a maioria das escolas enfrentam grandes problemas relacionados a inclusão, estas Instituições de ensino precisam de mudanças estruturais e adequações para desenvolver seu trabalho com resiliência.

Este trabalho traz em seu foco principal, as dimensões do TDAH como uma das dificuldades vividas no processo educacional, o estudo mostra as causas e origem desse transtorno, segundo os estudiosos e especialistas vários fatores contribuem na origem ou agravamento do TDAH.

De acordo com Paulo Matos em seu artigo, **Entendendo A Hereditariedade Do TDAH** a herança genética aparece como fator originário da seguinte forma: “Nos estudos de transtornos psiquiátricos, como o TDAH, via de regra não falamos em “gene” no sentido tradicional, mas sim em “variantes” de genes que todos nós temos (common genetic variants).”

É possível afirmar com base nesses estudos que, existem vários genes que podem contribuir para um caso de TDAH, diferente de outras doenças que possuem um gene específico.

O estudo mostrou ainda que fatores neuroquímicos são muito frequentes em alguns casos, assim como implicações durante uma gravidez problemática sem os cuidados necessários, ou até mesmo no momento do parto sem as devidas condições necessárias.

O agente social pode aparecer como uma das causas muito frequente nos casos de TDAH, fatores como o ambiente, a estrutura familiar, condições financeiras e socioeconômicas.

Estas são apenas algumas das causas que podem desencadear alguns transtornos que dificultam a aprendizagem, o diagnóstico se dá através de observações ao comportamento, estudos de imagens cerebrais, investigação clínica com a família, na escola e no ambiente social.

O estudo mostra que é possível ter uma boa aprendizagem com a adaptação de recursos, a parceria entre psicopedagogos e professores vem



contribuindo no sentido de promover inclusão e qualidade no desenvolvimento de crianças com TDAH.

As instituições tem usado a tecnologia como ferramenta agregando sua utilidade em favor do desenvolvimento dos alunos, com muita criatividade os jogos pedagógicos vêm contribuindo de maneira formidável, trazendo bons resultados e aprendizagem significativa.

Iniciativas como melhoria nos espaços institucionais, jogos atrativos, adaptação de recursos pedagógicos, são essas ferramentas além de outras que vem demonstrando que é possível agregar conhecimento com qualidade na formação de cidadãos consciente.

É gratificante para os profissionais vivenciar e acompanhar todo o processo de aprendizagem, a intervenção garante na prática resultados incríveis, capaz de mudar e direcionar a vida de muitas famílias.

A discursão em torno da construção de meios para ações pedagógicas com intervenção ao TDAH, não param de surpreender os especialistas e estudiosos, é por isso que os exemplos de superação vêm aumentando no meio educacional.

Para compor e enriquecer com embasamento este conteúdo, foi preciso buscar informações em alguns artigos mais atuais, entre eles citamos aqui o texto intitulado “A Compreensão De Estruturas Passivas Por Universitários Com Sintomas Sugestivos De Tdah: Um Estudo-Piloto” de Carolina Aguiar de Oliveira Silva, a autora cita projeto desenvolvido em população atípica, transtorno de linguagem em adultos, “Habilidades linguísticas diferenciadas em populações atípicas”.

O projeto seria inicialmente direcionado a crianças com transtornos de linguagem na idade escolar, mas, foi modificado devido a Pandemia de covid-19, onde as medidas sanitárias imposta pelas autoridades, impossibilitou as aulas presenciais de crianças nas escolas, sendo assim o projeto foi aplicado a universitários com sintomas sugestivos de TDAH.

O projeto traz em seu conteúdo uma revisão teórica do TDAH, tabelas de resultados com realização de tarefas, colocando em evidencia várias referências com autores de grande relevância no cenário educacional.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho, veremos aqui algumas considerações relevantes, em meio a um cenário cheio de obstáculos, é preciso contar com um esforço conjunto para reverter os resultados negativos que se perpetuam ao longo de décadas, as instituições através de seus representantes têm demonstrado que é possível mudar os rumos da educação.

A informática aparece neste cenário como ferramenta essencial no combate as dificuldades, este estudo traz o esforço protagonizado através de uma boa relação entre professores e psicopedagogos, no sentido criar meios que qualificam o fazer do professor, adaptando recursos pedagógicos que superem as dificuldades.

A redefinição do significado no espaço escolar, representa uma grande parte das mudanças, cada detalhe possui um significado que envolve dinamismo e criatividade com objetivo de construir o interesse de aprender, quando é apresentado a uma criança um simples aplicativo com um jogo que venha a estimular sua curiosidade, automaticamente esse aluno avança em seu desenvolvimento.

É fundamental que haja iniciativas que possam promover ações pedagógicas com relevância para desenvolvimento da aprendizagem, para que isso ocorra é imprescindível a organização do espaço escolar, a adaptação dos recursos pedagógicos com significado e atratividade.

Acessório como os aqui mostrados pode ser usado em momentos de tensão, o pote da calma é apenas um pote transparente com sabonete líquido com algumas letrinhas ou números, o acessório pode ter ainda vários arranjos como figuras de animais entre outras opções. São recursos pedagógicos direcionados que define seu significado de acordo com a necessidade do aluno, professor e psicopedagogo agem com a intervenção certa na hora exata.

Ao vivenciar alguns exemplos é possível comprovar que não é apenas teoria, os resultados são visíveis aos olhos de quem acompanha na prática a evolução de cada criança. A conclusão desse estudo, mostrou com muita veemência



a necessidade da união de esforços na busca por melhorias na qualidade do ensino, portanto a ressignificação é necessária em todos os âmbitos, na organização dos espaços, na formação dos professores, na modernização e no uso de tecnologias que venham agregar valores significativos ao processo de ensino e aprendizagem.

8. REFERÊNCIAS

Anais do XXXIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2022) <https://scholar.google.com.br/scholar?as_ylo=2022&q=artigos+sobre+TDAH&hl=pt-BR&as_sdt=0,5> Acesso em:16/01/2023 às 16:34.

Anjos, H. P., Andrade, E. P. & Pereira, M. R. (2009). A inclusão escolar do ponto de vista dos professores: o processo de constituição de um discurso. *Revista Brasileira de Educação*, 14(40), 116 – 129

BEYER, Hugo Otto / O Fazer Pedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Vygotsky e Piaget. / Porto Alegre Mediação 1996.

Barbosa, F. J. S. (2017). A subjetividade do estudante universitário diagnosticado com TDAH. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, DF, Brasil. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/25235>> acesso em 16/01/2023 às 17:00.

Barkley, R. A. (2008) A natureza do TDAH. In Barkley, R. A. (Org.). *Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento*. Porto Alegre: Artmed.

Benczik, E. B. P. (2010). *Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

CORRÊA, L. M. S. O DEL à luz de hipóteses psico/linguísticas: Avaliação de habilidades linguísticas e implicações para uma possível intervenção em problemas de linguagem de natureza sintática. *Veredas (UFJF. Online)*, v. 16, p. 200-228, 2012.

Duarte, E. F., Mendoza, Y. L. M., Queiroz, M. J. N. de, Pimenta, J. R. de O. G., Silva, J. V. dá, & Baranauskas, M. C. C. (2022). Aquarela virtual: Design e desenvolvimento de um sistema socioenativo em contexto de isolamento social (Relatório Técnico No 01; p. 21). <https://www.ic.unicamp.br/~reltech/2022/22-01.pdf>

DE LIMA JÚNIOR, J. C.; CORRÊA, L. M. S. A natureza do custo computacional na compreensão de passivas: um estudo experimental com adultos. *Letras de Hoje*, v. 50, n. 1, p. 91-101, 2015.

Gattás, I. G. (2014). Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. In Coêlho, B. M., Pereira, J. G., Assumpção, T. M., & Santana Jr., G. L. (Orgs.), *Psiquiatria da Infância e da Adolescência* (pp. 277-306). Novo Hamburgo: Sinopsys.

Monteiro, G. T., & Adamatti, D. F. (2020). Serious Games e Neurofeedback como alternativa de tratamento de indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção e



Hiperatividade: Uma revisão sistemática. Anais do XXXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (2020), 752–761. <https://doi.org/10.5753/cbie.sbie.2020.752>

MACINI, Elcie F. Salzano (organizadora), Vários Autores. V ciclo de Estudos de Psicopedagogia Mackenzie / O Aprender e o Não Aprender: Psicopedagogia Identidade e Especificidade. 1º Ed. São Paulo – 2008.

MATOS, Paulo / Entendendo A Hereditariedade Do TDAH. Disponível em: <<https://tdah.org.br/cientistas-identificam-genes-envolvidos-no-tdah/>> acesso em: 08/07/2022 às 11:40.

Ribeiro, V. M. (2013). *O TDAH na família e na sociedade: um estudo sobre os relacionamentos sociais e familiares de pessoas com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa / *Mentes Inquietas: TDAH Desatenção, hiperatividade e impulsividade*. Ed. 4 – São Paulo Globo, 2014.

TEIXEIRA, Gustavo / *Desatentos e Hiperativos: Manual para alunos, pais e professores* – Rio de Janeiro Best. Seller, 2011.



Página de assinaturas

Cleuciana Martins
697.661.182-72
Signatário

Mauricio Braga
935.134.371-53
Signatário

Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|--|--|
| 26 jan 2023
15:32:55 | | Cleuciana Barbosa Martins criou este documento. (E-mail: pedagogia@fadesa.edu.br, CPF: 697.661.182-72) |
| 26 jan 2023
15:32:58 | | Cleuciana Barbosa Martins (E-mail: pedagogia@fadesa.edu.br, CPF: 697.661.182-72) visualizou este documento por meio do IP 186.225.33.73 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil. |
| 26 jan 2023
15:33:08 | | Cleuciana Barbosa Martins (E-mail: pedagogia@fadesa.edu.br, CPF: 697.661.182-72) assinou este documento por meio do IP 186.225.33.73 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil. |
| 26 jan 2023
15:38:10 | | Mateus da Silva Sousa (E-mail: adm@fadesa.edu.br, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 186.225.33.73 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil. |
| 26 jan 2023
18:18:35 | | Mauricio Dias Braga (E-mail: direcaomauricio@fadesa.edu.br, CPF: 935.134.371-53) visualizou este documento por meio do IP 186.225.33.73 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil. |
| 26 jan 2023
18:19:34 | | Mauricio Dias Braga (E-mail: direcaomauricio@fadesa.edu.br, CPF: 935.134.371-53) assinou este documento por meio do IP 186.225.33.73 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil. |
| 27 jan 2023
20:20:15 | | Mateus da Silva Sousa (E-mail: adm@fadesa.edu.br, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio do IP 186.225.33.73 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil. |

